



DÉFICIT NAS HABILIDADES COGNITIVAS DA POPULAÇÃO IDOSA NO PERÍODO DO CONFINAMENTO PELA PANDEMIA DE COVID-19: UM ESTUDO COM 417 IDOSOS

MARIO ANGELO CENEDESI JUNIOR; RENATA TRIVELATO FELICIO CENEDESI; SILVIA ELENA VOUILLAT

INTRODUÇÃO: A população brasileira vem envelhecendo nas últimas décadas e precisamos analisar e discutir a respeito deste envelhecer e suas características, especialmente em relação ao período de confinamento devido à pandemia de COVID-19, que impôs inúmeras mudanças na dinâmica social de uma grande parcela de idosos. Conhecer as características cognitivas alteradas nesta população significa poder, posteriormente, reestruturar os serviços de Saúde, de forma a dar a esta mesma população o apoio necessário. **OBJETIVOS:** Preparo e capacitação profissional diante das necessidades de intervenção em saúde mental frente aos déficits cognitivos da população idosa para poder proporcionar uma melhor qualidade de vida no desafio do envelhecimento que contemple bem estar, mobilidade, autonomia, expressão e resiliência. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo básico, observacional e transversal com objetivo descritivo e metodologia mista. 417 pessoas com mais de 60 anos responderam a um questionário que mediu possíveis efeitos cognitivos durante o período de confinamento devido à pandemia de COVID, em uma cidade do interior do estado de São Paulo, Brasil, no último trimestre de 2022 – profissionais de saúde e pessoas com deficiência mental grave foram excluídos do estudo (população geral da cidade: 711.825; população idosa = 113.652; margem de erro = 5%; nível de confiança = 95%). **RESULTADOS:** 42,6% da população estudada é do sexo masculino e 57,4% do sexo feminino. Destes, 30,8% relataram sentir algum grau de desorientação espaço-temporal, 32,2% notaram alterações na memória, 29,6% sentiram alterações no padrão de atenção e concentração, 25,7% notaram dificuldade em realizar cálculos e 26,0% perceberam dificuldade em suas habilidades de linguagem. **CONCLUSÃO:** Este estudo mostra possíveis alterações cognitivas em idosos, durante o período de confinamento devido à pandemia de COVID-19. A partir disso, os Serviços de Saúde Mental precisam se reorganizar, a fim de conseguir atender toda essa demanda real e crescente, da mesma forma que a sociedade, como um todo, precisa se mobilizar e ser flexível para compreender as necessidades atuais desse perfil da população.

Palavras-chave: Saúde pública, Covid-19, Idosos, Habilidades cognitivas, Pandemia.